



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 07

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

14 de Dezembro de 2013



Assembleia Municipal

ACTA N.º7

-----Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Arganil, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelos Senhores Deputados António Gonçalves Cardoso e Mário Pereira Gonçalves, na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

-----Arménia Maria Morgado Coimbra, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Eugénio Tavares Fróis, Mário Pereira Gonçalves, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Elisabete Simões Oliveira, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Paulo Jorge Marques Amaral, Patrick António Wende Dias da Cunha, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Ana Rita da Silva Gonçalves, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

-----Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova do Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de



Assembleia Municipal

Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo Fernando Ferreira Simões e Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa.

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça Lopes, António Sêco, Eduardo Miguel Ventura e João Pedro Pimentel, acompanhado pela Técnica Superior de Direito, Inês Anjos. -----

-----O 2º **Secretário** deu conhecimento da justificação de falta dos Senhores Deputados Carla Rodrigues, Rui Portugal e do Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Senhor Ricardo Lopes Pacheco fazendo-se substituir pelo secretário, Senhor José Lopes.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Artur Almeida** que depois de cumprimentar os presentes referiu que há mais de 50 anos que foi iniciada a EM 542, faltando apenas o alcatroamento entre Adcasal e a Mimosa, no tempo dos ralis ia uma máquina camarária arranjar, no entanto há já muito tempo que deixou de ir. -----

-----Disse também que dentro de Celavisa não podiam passar camionetas pesadas e muito bem, mas não havendo alternativa, cada vez se tornava mais difícil a venda de árvores, uma vez que os madeireiros diziam que não tinham por onde passar, assim deixava à consideração do Senhor Presidente da Câmara a resolução do problema. -----

-----De seguida foi dada a palavra ao **Senhor António Batista** que cumprimentou os presentes e, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu um assunto, que por diversas vezes já foi abordado na Assembleia Municipal, a questão da distribuição do correio em três povoações de Pombeiro da Beira: Alagoas, Vale de Além e Chãs Pequenas. Estes habitantes continuam a ter de se deslocar 2kms para levantar a correspondência, no seu entender, uma situação de discriminação lamentável, nesse âmbito apelava ao Executivo que tomasse alguma medida no sentido de pressionar os CTT para a resolução do problema.-----

-----Continuou para dizer que gostaria de felicitar a Câmara pela quase conclusão dos serviços de saneamento na Sarnadela, promessa feita por vários Executivos e que agora se tornará uma realidade.

-----Seguidamente referiu que na década de sessenta a Freguesia de Pombeiro da Beira através da sua Comissão de Melhoramentos e de beneméritos da freguesia, conseguiu ter um equipamento social invejável, desde uma capela, embora não utilizada por muita gente; uma habitação da Professora;



Assembleia Municipal

uma escola que foi considerada modelo (que se encontra ao abandono); um posto médico mandado construir por um benemérito da terra, o Comendador Lopes Ferreira, que ultimamente foi desactivado, uma casa de enfermagem que foi transformada em Centro de Dia, serviço que considera o mais válido da freguesia. Nesse sentido gostaria que a Câmara averiguasse da possibilidade de transformar o posto médico, parte adjacente do Centro de Dia, numa sala de estar para os utentes, uma vez que estes chegam à instituição logo pela manhã e permanecem todo o dia, não tendo uma sala para estarem.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor João Emanuel Martins** que depois de cumprimentar os presentes questionou sobre o ponto de situação da ETAR de Saíl, questionou também sobre o alcatroamento da estrada desde Fonte Furada, Saíl e Vale Matouco, não esquecendo a marcação da estrada desde Fonte Furada, Saíl, até ao cruzamento do Vale Matouco, obras muito importantes para a Freguesia. -----

-----Falou também sobre a Zona Balnear das Fronhas, um assunto que já mereceu, por várias vezes, estar no Orçamento da Câmara Municipal, no seu entender é um investimento que iria beneficiar a Freguesia de São Martinho da Cortiça, a Freguesia de Pombeiro da Beira, o concelho de Arganil, Góis, Póvoa do Varzim e Penacova, no desenvolvimento turístico, cultural e ambiental, por isso gostaria de saber como se encontrava essa situação.-----

-----Finalmente falou sobre a abertura dos estradões junto à Barragem das Fronhas, uma obra que permite a prática do desporto da pesca e caminhadas, por isso parabenizava o Executivo -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes e começou por responder às questões que lhe foram colocadas, relativamente à intervenção do Senhor Artur Almeida, quanto à EM 542, nomeadamente no troço entre Adcasal e Mimosa, referiu que todos conheciam a importância dessa via, a pavimentação ainda não foi feita e nos próximos tempos não haverá muitas condições para a realizar, uma vez que os recursos financeiros são escassos, havendo a necessidade de fazer opções tendo em conta a frequência do tráfego.-----

-----Relativamente à questão do trânsito em Celavisa e não havendo outra via alternativa, parecia-lhe que a única solução seria a diminuição de carga, situação que deveria acontecer, não apenas em Celavisa, mas em todo o concelho de forma a evitar que haja uma degradação ainda maior das vias municipais por efeito do trânsito pesado no concelho.-----

-----Quanto à intervenção do Senhor António Batista esclareceu que na sequência de uma sua intervenção na Assembleia Municipal, reuniu com o Senhor Presidente do Conselho de Administração



Assembleia Municipal

dos CTT para lhe chamar a atenção de algumas situações que careciam de ser resolvidas no concelho, entre as quais a que referiu, ficou de estudar o assunto e procurar resolvê-lo, como isso ainda não aconteceu iria insistir para ver se essa questão ficava definitivamente resolvida. -----

-----Continuou agradecendo as palavras sobre a ETAR da Sarnadela que está em curso, e relativamente à passagem do posto médico para sala de apoio ao Centro de Dia, disse que iriam conversar, em conjunto com a Junta de Freguesia, para procurar encontrar uma solução que sirva os interesses da população da Sarnadela. -----

-----Respondendo ao Senhor João Manuel Martins informou que a ETAR de Saíl iria ser uma realidade, fazia parte da empreitada em curso "ETAR's de Sarnadela, Rochel e Folques", a marcação de Fonte Furada, Saíl e Vale Matouco também iria ser executada. Por fim agradeceu as palavras sobre a abertura de estradões e que relativamente à Zona Balnear das Fronhas ela estava prevista em Plano e portanto, seria uma obra que querem concretizar. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **1º Secretário, Senhor Deputado António Cardoso** dizendo que, foram recebidas algumas propostas do Senhor Deputado António João Lopes que passaria a ler: -----

-----Proposta 1: -----

-----"Considerando o Regimento da Assembleia Municipal nos pontos:

----- Artigo 60-1-b); Artigo 2-1-j); Artigo 43-1 -----

-----Proponho que sejam criados os seguintes Grupos de Trabalho, onde os Elementos da Assembleia participarão conforme os seus interesses. -----

-----Grupo Administrativo-Financeiro, vocacionado para estudar, debater e propor os temas que considerar de interesse na Câmara Municipal. -----

-----Grupo Desenvolvimento Económico, vocacionado para estudar, debater e propor os assuntos que considerar de interesse para a população do Município. -----

-----Grupo Social, vocacionado para estudar, debater e propor assuntos que considerar de interesse nas Áreas Sociais dos municípios (saúde, ensino, desporto, lazer, etc). -----



Assembleia Municipal

-----Para além da documentação oficialmente fornecida pela Câmara Municipal, esta deve providenciar a recepção nos Grupos de Trabalho dos relatórios com periodicidade não superior a trimestral, das Entidades:-----

-----Centro Empresarial e Tecnológico (programas, realizações, êxitos, carências, etc).-----

-----IEFP (situação do emprego em Arganil, projectos de criação de emprego, etc).-----

-----Delegado de Saúde (problemas sanitários, carências no acompanhamento da saúde da população, etc).-----

-----Escolas e Bibliotecas (carências, etc).-----

-----Proposta 2:-----

-----Considerando o Regimento da Assembleia Municipal nos pontos:-----

-----Artigo 60-1-b); Artigo 2-1-q)-----

-----Proponho que sejam reunidas capacidades humanas e financeiras para dotar o Município e os Municípios de maiores tecnologias que permitam fazer o aproveitamento das riquezas que todos os dias crescem como a biomassa, incluindo os rios Alva e Ceira e aproveitando o sol e o vento.-----

-----Assim proponho que um plano faseado a quatro anos (duração deste mandato) seria conveniente para Arganil e para o País com contribuições significativas para o PIB;

-----A-Proteção contra incêndios e contributo para o crescimento normal do pinhal, seria a introdução de rebanhos de caprinos e ovinos que se pudessem alimentar no mato que cresce nos baldios e minifúndio privado.-----

-----B-Divulgação de estufas agrícolas e das tecnologias inerentes para que o agricultor estivesse livre das perdas resultantes da geada, granizo, excesso de chuva e falta dela, de pragas e outros inconvenientes.-----

-----C-Divulgação de tecnologias de produção de mel de modo a que o apicultor obtenha melhores resultados, incluindo a comercialização.-----

-----D-Desenvolvimento da Piscicultura nos rios Alva e Ceira.-----

-----Fez também referência à Proposta 3 que seria um Manual de Reabilitação e Manutenção de Edifícios, manual da Universidade de Aveiro. De seguida deu conhecimento da Proposta 4:-----

-----Considerando o Regimento da Assembleia Municipal nos pontos:-----

-----Artigo 60-1-a); Artigo 2-1-o)-----

-----Proponho que a Câmara Municipal de Arganil apresente à ANACOM e outras entidades responsáveis pela transmissão da Televisão uma exposição mostrando a situação calamitosa que foi criada pela passagem para a TDT, em que a população ficou sem televisão conveniente após ter feito gastos excessivos em novos equipamentos, continuando sem condições.-----



Assembleia Municipal

-----*Que sejam ressarcidos das despesas feitas e corrigidas as deficiências existentes.*-----

-----*Que sejam colocados retransmissores em locais convenientes como já foi feito noutros Municípios.*-----

-----*Quanto ao telefone móvel, continuam a verificar-se que muitas aldeias de Celavisa a Pomares não existe rede, logo devem ser colocadas antenas, em locais convenientemente estudados como já foi feito em Municípios de montanha.*-----

-----Proposta 5:-----

-----*Proponho que a Câmara Municipal de Arganil desenvolva o seguinte Projecto, entre 2014-2017.*

-----*Tendo em conta as promessas eleitorais do PPD/PSD, PS, CDU no desenvolvimento da riqueza no Município e na criação de postos de trabalho.*-----

-----*Dado que o IRS de 2013 foi usado só em benefício dos eleitores do PPD/PSD.*-----

-----*Tendo em atenção que todo o capital de impostos é propriedade de todos os habitantes.*-----

-----*O facto da Câmara Municipal de Arganil abdicar do valor de 180.000,00€ em 2014, prova a pouca necessidade de dinheiro para investir.*-----

-----*Dado que um capril com 300 animais, equipamentos e abrigos custa cerca de 60.000,00€.*-----

-----*Dado que este tipo de rebanhos pode diminuir o perigo de incêndios e defender a floresta.*-----

-----*Dado que com rebanhos de caprinos se pode contribuir para melhoria da grave situação económica do País e aumento do PIB.*-----

-----*Dado o contributo dum rebanho, para a produção de alimentos humanos não perecíveis a curto prazo.*-----

-----*Dada a disponibilidade de terrenos com mato, no concelho, baldios ou não.*-----

-----*Assim proponho que:*-----

-----*A Câmara Municipal de Arganil aplique o IRS de 2014, 2015, 2016 em benefício do desenvolvimento económico do concelho criando três rebanhos por ano de 300 a 400 cabras distribuídos convenientemente pelo território disponível. Assim no fim deste mandato devem estar em exploração 30.000 a 40.000 cabras para benefício de toda a Nação.*-----

-----Proposta 6:-----

-----*No orçamento para 2014 estão consignadas verbas significativas para o Museu do Rally, forma de fixar no tempo, um acontecimento que em décadas anteriores muito entusiasmou jovens de Arganil.*-----

-----*A CDU vê com todo o mérito desse investimento, mas acha interessante debater o assunto com mais eleitores já que os tempos vão difíceis quanto a investimentos. Assim para além de painéis com boas fotografias de ralis, alguns objectos relativos ao acontecimento, gráficos de tempos realizados*



Assembleia Municipal

pelos atletas, sites da internet com acontecimentos similares pelo Mundo fora, porque não realizar uma pequena pista de transito para netos ou filhos dos velhos entusiastas onde de carting, a motor ou de pedal ou de bicicleta ou triciclo fossem ensaiadas as situações de transito da vida actual com semáforos, passadeiras de peões, rampas, curvas e outros obstáculos característicos, pista que anualmente seria refeita para evitar monotonia. Teríamos em Arganil os saudosistas dos rallies, dos concelhos limítrofes, mas também as famílias, do interesse educativo, situação de muito jeito para comércio, restaurantes, bares e gasolneiras.-----

-----Para as gerações futuras ficava uma maior destreza na condução, para as gerações já "démodé" ficava o entusiasmo do passado com o entusiasmo do interesse pelos veículos dos seus descendentes.

-----Quanto aos valores inscritos, para esta verba, no Plano para 2014 são altos tendo em atenção que Arganil necessita de empregos reprodutivos, daí a pista ser mantida e periodicamente modificada por trabalhos ligeiros e baratos. -----

-----Proponho esta alteração com uma vertente educativa seja criteriosamente estudado de modo a não ultrapassar e se possível ficar mais barata do que agora orçamentado.-----

*-----O 1º **Secretário, Senhor Deputado António Cardoso** referiu que eram as propostas apresentadas e que fariam chegar aos Senhores Deputados. -----*

*-----Teve a palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** dizendo que gostaria de fazer um esclarecimento adicional, a mesa entendeu dar a conhecer as propostas, irão ser distribuídas pelos Senhores Deputados a fim de recolher contributos e depois, se assim for entendido, poderão fazer parte da ordem do dia na próxima Assembleia Municipal.-----*

*-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que o que depreendia da legislação é que as propostas ao serem recebidas pela mesa, estas deveriam imediatamente ser remetidas aos Senhores Deputados a fim de recolher contributos, por isso as enviou com antecedência, sendo que algumas já seriam do mês de Outubro, poderiam ser discutidas durante a Assembleia e já havia decisões, assim, se ainda iriam ser distribuídas só em Fevereiro teriam conclusões. -----*

-----Continuou para dizer que a única decisão que houve, foi uma decisão da campanha eleitoral do PPD/PSD, que tinha votado favoravelmente, relativamente às verbas do IRS, nesse âmbito fazia uma alteração na proposta que enviou, onde se dizia, eleitores do PPD/PSD, diria classes mais abastadas, ou cidadãos de Arganil mais abastados. -----



Assembleia Municipal

-----Salientou também que não gostava muito do termo Deputados da Assembleia porque criava um distanciamento entre eles, por isso, passaria a chamar elementos da Assembleia. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** interrompeu dizendo que as propostas iriam ser distribuídas a todos os Deputados da Assembleia, a fim de serem recebidos os seus contributos e depois, se for entendido como tal, entrará no período da ordem do dia e ter-se-á oportunidade para discutir cabalmente esses assuntos. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que gostaria de chamar a atenção para o ponto 53 do Decreto-Lei 75/2013 de 12 de Setembro, ponto 1, "*a ordem do dia inclui os assuntos indicados pelos membros do respectivo órgão*", logo parecia-lhe desnecessário haver uma filtragem do que é que iria para a ordem do dia ou não. -----

2 – Discussão e Votação das Actas da Sessões nº5 e 6 realizadas nos dias 18 de Outubro e 9 de Novembro de 2013. -----

-----As actas foram colocadas a votação, sendo aprovadas por unanimidade. -----

-----3 - Assuntos de Interesse para o Município. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça** que depois de cumprimentar todos os presentes, gostaria de agradecer a participação do Senhor João Emanuel Martins provando que existem jovens no concelho, no caso, na Freguesia de São Martinho da Cortiça, atentos às necessidades da freguesia e do concelho, uma grande esperança para o futuro, para garantir a continuidade do crescimento e da resolução dos problemas. -----

-----De seguida agradeceu ao Município de Arganil, pelo facto de mais uma vez ter colaborado com a Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça, na realização da XXVII Feira Franca, com grande parte da logística instalada no recinto, que permitiu a realização de mais um evento com um grande sucesso, um evento que já ultrapassa os limites do concelho de Arganil em termos de importância, tornando-se um evento regional que abrange toda a região da Beira Serra e que ajuda precisamente a



Assembleia Municipal

promover aquilo que são os produtos locais, a nossa capacidade organizativa e a cultura local da região de Arganil, portanto reforçava esse agradecimento à Câmara Municipal porque sem esse apoio com certeza não seria possível. -----

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Ana Rita Gonçalves** que depois de cumprimentar os presentes disse: *"No âmbito das comemorações da semana pela igualdade na Beira Serra incluindo o nosso concelho a Adiber recebeu um honroso convite por parte da Assembleia da República para participar nas comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos promovendo a campanha do laço branco junto dos Deputados e funcionários através da distribuição de 2.000 laços, esta é uma temática que deve preocupar este Município no sentido de estimular a prática de valores e princípios da igualdade e da não discriminação, contribuindo deste modo para uma construção de um concelho, uma região muito mais justa, solidária e igualitária através do reforço da actuação da sociedade civil para adopção de práticas tendentes à valorização e deciminação dos direitos humanos, a afirmação de estratégias de sensibilização para uma cidadania plena em igualdade, pois só com o envolvimento de todos é possível provocar a mudança de mentalidades."*-----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que se deveria trabalhar no sentido de prestigiar a Assembleia Municipal porque pelo que tem falado com algumas pessoas, não fazem ideia do que é isso da Assembleia Municipal, para isso têm contribuído vários factores, entre eles a posição que esta ocupa do site da Câmara onde remete para uma sub-álínea. Continuou dizendo que se deveria ter algum cuidado porque a Assembleia Municipal é onde a Câmara presta contas logo, no site da Câmara, devia vir destacado como vem no Decreto-Lei 75/2013, vem primeiro a Assembleia de Freguesia, depois a Junta de Freguesia, a seguir vem a Assembleia Municipal e depois a Câmara Municipal. -----

-----A outra questão que gostaria de abordar tinha a ver com a forma como todos se tratam na Assembleia e por isso, propunha que se tratassem de uma forma menos formal, como fazem os ingleses que não têm o "Vossa Exa.", "o Senhor Dr.", "o Senhor Eng.º.", tratam-se por "you", que tem apenas uma tradução que é "tu" e que no seu entender iriam ganhar capacidade para dialogar. -----

-----Por último agradeceu à imprensa e à Rádio de Arganil pelo apoio que têm dado às suas propostas e fazer votos para que tudo corra pelo melhor possível.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado Luís Almeida** que depois de cumprimentar os presentes referiu que gostaria de congratular o Executivo Camarário por duas iniciativas: o Arganil+ Sabor, onde pode assistir à sua segunda edição, com uma melhor e mais variada animação, com a praça de degustação,



Assembleia Municipal

permitindo um encontro entre as gentes da Beira Serra e dar a conhecer os produtos endógenos do concelho; também a sessão fotográfica da Mercedes, que teve lugar no interior da Cerâmica Arganilense, onde será feito o lançamento internacional do seu novo modelo, que custará alguns milhares de euros, evento que deve deixar os arganilenses muito orgulhosos, uma vez que dos vários espaços que existem mundialmente foi escolhido o espaço da Cerâmica, projectando-o a nível nacional e internacional e que mais uma vez ficava provado que o espaço de excelência para a instalação do Museu Internacional do Rali era na Cerâmica.-----

-----Por último questionou o Senhor Presidente de Câmara, relativamente a candidaturas efectuadas no âmbito do PRODER, onde referiu que tinha tido conhecimento que o C.O.J.A. tinha apresentado uma candidatura à ADIBER, com vista a obter o apoio à instalação de um relvado sintético no Campo da Carriça, em Coja, a candidatura tinha sido apresentada em tempo, enquadrada, justificada, tiveram a resposta de que a candidatura teria sido aprovada mas não haveria cabimento de verba, que por uns meros 0,35 pontos ficaram em segundo lugar e em primeiro lugar ficou o Campo do Grupo Desportivo de Tábua. Continuou dizendo que essa avaliação lhe parecia um pouco estranha tendo em conta dois pressupostos, a área de Tábua que são cerca de 220 quilómetros quadrados face há área do concelho de Arganil com 332 quilómetros quadrados, mas também porque Tábua já dispõe de um relvado natural e dois sintéticos ao invés de Arganil que apenas dispõe de um campo sintético, que é o Campo Dr. Eduardo Ralha, em Arganil, também o próprio C.O.J.A. como área de actuação abrange uma população de cerca de 150 quilómetros quadrados, pouco menos do que todo o concelho de Tábua e que tem para a prática desportiva um campo pelado. -----

-----Em Arganil, a Casa das Colectividades, que iria permitir às colectividades usufruírem de um espaço para reunir e ensaiar, proposta essa que era unanime entre o Executivo Camarário e oposição, também ela ficou aprovada mas sem financiamento e a pergunta que colocava ao Senhor Presidente da Câmara, enquanto Membro do Órgão de Gestão, como é que era possível esta situação acontecer e como é que esperavam ver reflectido a coesão territorial que vinha sido taxativamente definida. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado José Lopes, Representante da Junta de Freguesia de Piódão** que depois de cumprimentar todos os presentes salientou que gostaria de fazer um agradecimento à Câmara Municipal pela marcação na estrada entre Coja, Cerdeira e Formarigo, uma obra tanto reclamada pela Freguesia de Piódão, Cerdeira e Moura da Serra, de seguida referiu que aquando da requalificação da estrada entre Formarigo e Piódão, foram colocados cerca de novecentos metros de rails de protecção na estrada que tem catorze quilómetros, assim, e por se tratar de uma estrada bastante perigosa solicitada que se colocassem mais rails de protecção.-----



Assembleia Municipal

-----Agradeceu a colaboração da Câmara Municipal na execução da piscina fluvial de Malhada Chã e também na execução do projecto de requalificação da Escola Primária de Malhada Chã e espaços envolventes, uma obra tão ansiada pela população e Comissão de Melhoramentos. -----

-----Também salientou que tinha ouvido chamar a atenção para o facto de em algumas localidades das Freguesias de Pomares e Celavisa não haver cobertura de telecomunicações, referiu que em algumas aldeias do Piódão isso também se passava. Informou que em tempos foram instaladas antenas na localidade do Piódão que se suspeitava que poderiam trazer alguns efeitos nocivos para a saúde da população, no seu entender essas antenas poderiam ser deslocalizadas para o Cabeço de Barreira onde existe o retransmissor das televisões, e que na altura isso não foi feito porque não havia energia eléctrica, no entanto neste momento já existe um transformador que daria energia suficiente para as deslocalizar, por isso agradecia que a Câmara tomasse isso em atenção, fizesse alguma pressão no sentido dos operadores as deslocalizarem. -----

-----Por último agradeceu à Câmara Municipal a colaboração prestada num spot publicitário da Optimus, que foi feito no Piódão que já se encontrava a passar na televisão. -----

-----Interveio a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira** que depois de cumprimentar os presentes referiu que iria fazer uma nota muito breve sobre o que achava importante registar, e que depois de ouvir o Deputado Luís Almeida e o Representante da Junta de Freguesia do Piódão, no anúncio comercial da Mercedes e no spot publicitário feito no Piódão, parecia-lhe oportuno e pertinente dizer que Arganil está de facto na moda e que ficava muito orgulhosa por isso. -----

-----De seguida felicitou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil pela sua recente eleição, como Membro Efectivo do Plenário do Conselho Económico e Social, e que lhe parecia importante sublinhar que dos sessenta e seis membros do Conselho, apenas oito eram autarcas e apenas dois oriundos da zona centro do país e por isso, essa eleição deveria deixar todos muito orgulhosos, porque a presença do concelho de Arganil naquele que é um fórum estratégico de discussão e decisão a nível nacional, vem reconhecer a actuação séria e competente que o Executivo tem vindo a desenvolver, sendo muito importante para o concelho estar presente na definição de políticas estratégicas a nível nacional. -----

-----A **Senhora Deputada Arménia Coimbra** cumprimentou os presentes e referiu que, tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, não tinha nada contra a alteração de procedimentos, de modos de estar e de costumes quando eles encerram alguns valores, no entanto iria custar-lhe muito tratar toda a gente com menos solenidade do que a utilizada até então, uma vez



Assembleia Municipal

que na sua opinião, se usarem de alguma solenidade terão mais algum respeito pelas funções e pelos cargos, não obstante, de poderem conviver e tratarem-se mais no "tu cá, tu lá". Recordou que houve uma situação parecida com um antigo ministro, que disse: "eu agora sou o Álvaro", achava que tinha sido um exagero e que a Assembleia Municipal se deveria ter algum cuidado. -----

-----Quanto à questão das propostas apresentadas pelo Senhor Deputado António João Lopes, apelou à mesa, para que essas propostas sejam efectivamente consideradas nos termos da Lei e do Regulamento, que com certeza será aprovado, se essas propostas são formuladas pelos Senhores Deputados, elas têm que ser enviadas atempadamente e fazerem parte da ordem de trabalhos, onde entender a Mesa que é mais conveniente que elas sejam colocadas. -----

-----Relativamente às intervenções do público referiu que não tem nada contra, que era com muito gosto que as ouvia, que de certa forma a deixavam mais inteirada de alguns problemas, mas gostava de ser esclarecida se o Senhor Presidente já tinha sido abordado com estes assuntos e não teria informado oportunamente, porque a Assembleia Municipal deve ser solicitada por todos os munícipes, sempre que os outros órgãos não os atendam, ou seja, quando as Juntas, ou quando a Câmara não responde ou não informa, então sim, a Assembleia tem de intervir. De seguida reforçou que lhe agradava muito mais ouvir o público do que, nomeadamente, as intervenções dos Senhores Deputados, que a antecederam, porque notoriamente eram intervenções "encomendadas", no sentido daquilo que foi dito, sobre a apresentação da Mercedes, da sua produção na Cerâmica Arganilense, assim como o fazer interpelações ao Senhor Presidente da Câmara sobre candidaturas da ADIBER, no seu entender, meras questões que não dignificam e não prestigiam a Assembleia Municipal, como o Senhor Deputado António João Lopes defendia que devia ser prestigiada. -----

-----Seguidamente parabenizou o Senhor Presidente pela eleição para o Conselho Económico e Social, manifestando o seu orgulho por essa eleição. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que gostaria de esclarecer o Senhor José Lopes, sobre a proposta relativa à TDT, que quando falava em muitas aldeias entre Celavisa e Pomares, referia-se a todas que se encontravam entre essas freguesias e que tinha dados relativos a Malhada Chã, Fórnea, Coja, Cepos, Teixeira e até Barril de Alva, uma povoação muito virada a sul e que parecia não ter problemas. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** que depois de cumprimentar os presentes referiu que não percebia qual o papel da Bancada do PSD na Assembleia, se deveriam intervir naquilo que interessava ao Partido Socialista ou se deveriam pôr em realce aquilo que se passava no concelho,



Assembleia Municipal

e que na sua opinião as intervenções feitas mereciam a relevância que lhe foi dada por parte da Bancada do PSD, se fôr para ouvir o público tocam-se os sinos a rebate e já não há necessidade de haver representantes desse mesmo público. -----

-----O **Senhor Deputado Luís Almeida** referiu que concordava com o Deputado Luís Gomes porque havia um período para ouvir as questões do público, elas são importantes, mas dizer à Senhora Deputada Arménia Coimbra que não aceitava encomendas, tinha a sua livre opinião e que a sua intervenção foi de um assunto de interesse para o Município.-----

-----Terminou dizendo que certamente, ao longo dos próximos anos, iria ouvir da sua parte algumas intervenções que não gostaria mas não estava na Assembleia para agradar o PSD e muito menos o PS. --- -----

-----Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, disse que cada um fazia as intervenções que entendia, que não deveriam estabelecer diálogos para repetir o que já foi dito, nesse sentido pedia à mesa que disciplinasse as intervenções para não existirem repetições. -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que tendo em conta as palavras do Senhor Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça em relação à colaboração da Câmara na realização da Feira Franca, que era uma iniciativa da Junta de Freguesia, todos os anos tem registado um crescimento e que valorizava, não apenas a Freguesia de São Martinho da Cortiça, mas todo o concelho, assumindo uma dimensão regional, por isso felicitava a Junta de Freguesia pela iniciativa e era com todo o gosto que a Câmara colaborava nos aspectos logísticos da sua organização. -----

-----Saudou a Senhora Deputada Ana Rita Gonçalves pela intervenção relativa à campanha do laço branco, felicitou também a ADIBER pela iniciativa, uma iniciativa importante e com visibilidade pública, não apenas na região mas também a nível nacional. -----

-----Agradeceu as palavras do Senhor Deputado Luís Almeida sobre o Arganil+ Sabor e sobre a sessão fotográfica da Mercedes, sobre o Arganil+ Sabor referiu que o objectivo era a promoção dos produtos endógenos, com a participação de vários expositores, com uma componente de animação com os grupos e as instituições de Arganil. -----

-----Informou de seguida que o Município estava a desenvolver uma iniciativa com o nome, "Este Natal, Escolha o Comércio Local", com o intuito de promover as compras no comércio tradicional, e que iriam realizar um concurso de Natal, por isso saudava e felicitava os comerciantes do concelho pela adesão massiva que têm tido a esta campanha, onde aderiram cento e quinze comerciantes do



Assembleia Municipal

concelho e também felicitar os arganilenses e todas as pessoas que visitam o concelho, pela forte adesão que têm manifestado ao longo destes dias. Continuou dizendo que já tinham distribuído sessenta e cinco mil cupões e que cada cupão implicava uma compra no valor de 10€. -----

-----Falou sobre a sessão fotográfica que a Mercedes estava a realizar na Cerâmica que de alguma forma projectava aquele espaço a nível mundial, uma vez que iria fazer parte da campanha mundial da Mercedes, no seu catálogo que sairá a partir da feira de Genebra que decorrerá em Março, referiu que estava muito orgulhoso por ter sido escolhido aquele espaço, num conjunto muito significativo, cerca de sete dezenas de locais de todo o mundo, que estavam nesta escolha para a realização da sessão fotográfica e por isso fica muito satisfeitos pela iniciativa, ainda para mais, porque também teria algum retorno económico para a Câmara Municipal.-----

-----Sobre as candidaturas ao PRODER referiu que achava importante debater este assunto para que os arganilenses percebam qual o posicionamento da Câmara Municipal nos diferentes órgãos onde tem acento, nomeadamente, no Órgão de Gestão do PRODER, de facto o Clube Operário Jardim do Alva fez uma candidatura para a implementação de um piso sintético em Coja, à semelhança do que aconteceu com o Grupo Desportivo Tabuense e outros grupos, a análise técnica da candidatura colocou o Grupo Desportivo Tabuense à frente do C.O.J.A., no seu entender uma decisão contrária áquilo que eram os interesses do Município e a Câmara Municipal manifestou a sua total discordância com esta hierarquização de candidaturas, recordou que no concelho de Tábua existem já três campos relvados, um em relva natural e dois em campo sintético e com esta decisão passarão a existir quatro, no concelho de Arganil existe apenas um, em Arganil. Referiu que compreendiam bem a necessidade de distribuição de fundos pelo território mas, entendiam que há um valor maior, o da coesão territorial e também o da abrangência geográfica e da cobertura do território, por isso, não compreendiam esta hierarquização colocando o campo do Grupo Desportivo Tabuense à frente do campo do C.O.J.A. e por essa razão, a Câmara Municipal votou contra esta hierarquização do órgão de gestão, a proposta foi aprovada mas sem dotação orçamental, certo que ainda poderá haver um reforço de verbas e, eventualmente poder acolher esta candidatura e a da Casa das Colectividades, mas ainda não há de facto nada por escrito que assim o determine.-----

-----Relativamente à questão da Casa das Colectividades, a candidatura foi preterida face a uma candidatura de um grupo de jovens de Travanca de Lagos, no concelho de Oliveira do Hospital, situação que também não concordavam e por isso também votaram contra essa hierarquização. Recordou que a Casa das Colectividades será para servir todas as instituições de Arganil, em particular a Associação Filarmónica Arganilense, o Grupo Folclórico da Região de Arganil, a Tuna Popular de Arganil, o Grupo de BTT, o Grupo de Veteranos do Argus, o Clube de Caça e Pesca, a Associação



Assembleia Municipal

Juvenil CUME e por isso não conseguia perceber onde é que estava a mais-valia da outra candidatura, que foi classificada em primeiro lugar, relativamente à nossa que ficou em segundo lugar, mais uma vez sem dotação orçamental apesar de poderem existir perspectiva de que possa haver dinheiro remanescente da execução das actuais candidaturas para ela poder vir a ser acolhida. -----

-----Sobre as questões colocadas pelo Representante da Junta de Freguesia do Piódão, o Senhor José da Conceição Lopes, referiu que gostaria de agradecer as palavras que teve relativamente à Câmara sobre a marcação da estrada entre Coja, Cerdeira, Formarigo, limite do concelho. Disse também que a Comissão de Melhoramentos de Malhada Chã e a Junta de Freguesia de Piódão podem contar com a Câmara, na elaboração do projecto relativo à requalificação da escola da Malhada Chã.--

-----Quanto à questão da cobertura dos telemóveis, era uma questão que os preocupava e que fariam chegar, não apenas à Autoridade Nacional de Comunicações mas também às operadoras de telemóvel, as reivindicações para melhorar as condições da rede.-----

-----Relativamente aos rails de protecção referiu que sabiam da necessidade no entanto isso traria custos muito elevados, que a solução seria a plantação de árvores robustas que de alguma forma façam essa delimitação natural e criem outras condições de segurança.-----

-----Quanto à questão da campanha da Optimus, disse que foi com todo o gosto que o Município deu todo o apoio logístico para a sua execução, ela está-se a revelar um elemento fundamental de promoção e afirmação do concelho e em particular do Piódão, informou também que a maquete que foi utilizada nas filmagens da Optimus foi oferecida ao Município de Arganil e será em tempo útil colocada para todos os municípios a poderem observar.-----

-----De seguida agradeceu as palavras da Senhora Deputada Elisabete Oliveira, nomeadamente sobre a sua recente eleição para o Conselho Económico e Social, onde esperava levar aquilo que é a perspectiva das autarquias na análise e na emissão de pareceres, sobre assuntos tão importantes como sejam, o Orçamento de Estado e as Grandes Opções do Plano do país.-----

-----Finalmente salientou que a escolha do local onde eram colocadas questões ao Presidente da Câmara era da exclusiva responsabilidade dos municípios, era um acto de liberdade e de cidadania fazerem-no na Assembleia Municipal, esclareceu também que não o tinham feito na reunião de Executivo, nem nas Juntas de Freguesia, no entanto estavam na sua perfeita legitimidade democrática para as colocar na Assembleia Municipal e que teria todo o gosto e obrigação em responder às questões colocadas.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Vereador Miguel Ventura** que depois de cumprimentar os presentes agradeceu ao Presidente da Assembleia Municipal a possibilidade que lhe deu de poder



Assembleia Municipal

fazer um esclarecimento, relativamente a uma dúvida colocada pelo Senhor Deputado Luís Almeida. Referiu: *"em relação ao PRODER, e começo por estranhar como é que uma decisão tomada numa reunião fechada, privada, cujas decisões finais ainda não foram comunicadas aos promotores porque, primeiro têm de ser validadas pelo secretariado técnico do PRODER, é assim desde o primeiro concurso, estejam aqui a ser debatidas, mas tenho muito gosto enquanto Presidente da ADIBER e enquanto Coordenador da equipa técnica local do PRODER de prestar alguns esclarecimentos e dar mais algumas informações que julgo que poderão ser importantes para todos os membros desta Assembleia. -----*

-----Começar por referir que o programa está em execução desde 2009 e pela primeira vez é falado nesta Assembleia, poderia ter sido anteriormente no sentido de pedir esclarecimentos sobre qual a forma como o programa está a ser executado, mas é com orgulho que o digo aqui, que temos uma taxa de execução, neste momento, isso é que interessa, que é o dinheiro que chega efectivamente à economia real de cerca de 60%, a nossa região tem estado sempre entre as 10/12 primeiras regiões do país em termos de execução, demonstrando de facto a dinâmica que a região tem imprimido e a necessidade que há destes fundos comunitários, para a resolução de muitos dos problemas que existem e por isso mesmo já beneficiámos em 2011 de uma reserva de eficiência de cerca de 1,2 milhões de euros, que permitiu abrir este terceiro concurso, porque, nem todos os GAL receberam, dos quarenta e sete GAL, julgo que vinte e um ou vinte e dois é que tiveram acesso à reserva de eficiência e tal como o nome indica, é porque houve eficiência de facto na alocação dos meios que estavam à nossa disposição e com este 1,2 milhões de euros que permitiu abrir este terceiro concurso se não, não tínhamos dotação orçamental para o abrir e tínhamos ficado apenas com os dois concursos iniciais, de referir que isto devesse não à ADIBER, mas sobretudo, aos parceiros mas muito principalmente a todos os promotores que se empenham na concretização dos seus projectos e rapidamente darem corpo às intervenções e às iniciativas para as quais obtiveram apoio. De referir também que neste terceiro concurso abrimos em fase contínua desde o dia 02 de Abril de 2012, em que fizemos, tal como os anteriores concursos, a ADIBER fez sessões de esclarecimento em todos os Municípios, uma das quais aconteceu nesta sala aberta a toda a população, a toda a comunidade, a todos os promotores que efectivamente quiseram participar e quiseram saber mais, portanto, desde 02 de Abril de 2012 que o concurso está aberto em contínuo, houve um órgão de gestão em 18 de Abril de 2013, que permitiu aprovar e tomar decisões sobre todas as candidaturas que estavam devidamente formalizadas e entregues até essa data e pôr efectivamente todas essas candidaturas em andamento porque há aqui de facto a necessidade de uma execução célere de todo o programa, até porque sempre tivemos a perspectiva e sempre trabalhámos nesse sentido e todos os membros do



Assembleia Municipal

órgão de gestão têm e foram acompanhando essa estratégia que montámos, no sentido de termos sempre uma grande execução porque sabíamos que poderia ainda haver a possibilidade de um novo reforço financeiro, para além disso, temos vindo sempre a desenvolver um trabalho de proximidade com os promotores fazendo aquilo que se designa pela operação limpeza, operação limpeza é aproveitar todos os meios que os projectos aprovados de execução vão deixando libertos, porque muitos deles não se executam a 100% por motivos vários e voltar a alocar essas verbas que ficam disponíveis em novos projectos e nós só da operação limpeza desde o início do programa já conseguimos reafectar novamente mais de 900 mil euros, que permitiu também abrir esta nova fase e manter o concurso aberto até ao passado dia 30 de Junho. É também com satisfação que verificamos que recebemos cerca de 40 novos pedidos de apoio que em termos de despesa pública que lhe estava associada era superior a 2 milhões de euros mas por outro lado temos a insatisfação, ou tínhamos a insatisfação de ter apenas 600 mil euros para poder alocar a estes 2 milhões de euros de candidaturas em apoio, obviamente que em termos de análise dos projectos, há projectos que caem, há projectos que desistem, há projectos que têm pareceres desfavoráveis e estes valores efectivamente reduziram-se, a equipa técnica de qual eu tenho muito orgulho em ter a trabalhar comigo e que tem permitido de facto atingir estes valores e que mereceu os mais rasgados elogios por parte da Senhora Gestora do PRODER quando no dia 09 de Agosto de 2013 se deslocou à nossa região e não foi por acaso que ela cá veio, foi para ver em loco a nossa intervenção para que recentemente na nova alocação de meios financeiros pudéssemos ter a expectativa de um novo reforço financeiro para o projecto, mas dizia eu, que essa equipa técnica de excelência que a ADIBER tem permitido, por exemplo, só no dia de ontem, que era o último dia de corte para o pagamento do IFAP até 31 de Dezembro, cabimentar cerca de 120 mil euros de pedidos de pagamento e foi um esforço até às 20 horas, porque de facto, o que interessa é que o dinheiro chegue rapidamente aos promotores para que seja colocado na economia real, para que os promotores possam ter meios para desenvolver mais rapidamente os seus projectos, mas é fruto de todo este trabalho e em termos da análise que foi feita, foi feita uma lista de hierarquização que está devidamente justificada, não temos problema nenhum, como não tivemos felizmente até este momento, foi essa lista que veio ao órgão de gestão, todos os projectos tiveram um parecer favorável por parte da ETL agora, não tínhamos meios pra aceder a todos até porque há meios que estão alocados por acções e temos uma grande limitação com a qual eu concordo e subscrevo, é que os projectos empresariais, os projectos com interesse económico tem uma medida específica, medida essa que tem que ter a maior parte de dotação orçamental do total do programa, ao invés dos outros projectos na medida 3.2. do PRODER, não podem ultrapassar esse montante e onde cabem os dois projectos que aqui hoje foram referidos, mas esses pareceres favoráveis desses



Assembleia Municipal

mesmos projectos permitem que assim que haja meios seja pela operação limpeza, seja por um eventual reforço financeiro possam avançar de imediato, e aquilo que eu posso transmitir a esta Assembleia Municipal é que participei no passado dia 11, numa reunião da qual o órgão de gestão também tinha conhecimento que ia existir, já tive oportunidade enquanto Presidente da ADIBER, comunicar a todos os Senhores Presidentes das Câmara Municipais da nossa zona de intervenção desta decisão, a Senhora Gestora vai autorizar um reforço financeiro de cerca de 450 mil euros para o nosso GAL, para o nosso território, o que vai permitir, que não todos, um conjunto significativo dos pedidos de apoio estão com parecer favorável e sem dotação orçamental muito em breve ficarem com dotação orçamental, e porventura a notificação que vai ser enviada a esses mesmos promotores já vai com uma nova decisão que obviamente tem que passar primeiro por uma nova reunião do órgão de gestão que decidirá onde vão ser alocadas estas verbas, assim que tivermos a confirmação do valor exacto desta nova reserva de eficiência e se ela vier nestes valores, cerca de 450 mil euros, como esperamos, aquilo que nós temos que reconhecer é que esta região mereceu um reforço de 32% relativamente ao orçamento inicial que tínhamos previsto, às expectativas iniciais que em 2009 foram colocadas no terrenos e isso devesse, não há ADIBER mas devesse de facto à capacidade empreendedora de todo este território, Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua que sabem aproveitar as verbas que são postas à sua disposição e é este reconhecimento que eu quero aqui deixar. Deixar aqui uma nota, visto que falou no Arganil+ Sabor, é também com muito orgulho que ao entrar naquela mostra de produtos endógenos, verifico que dos 10 expositores que ali estiveram, 6 beneficiaram destes apoios do desenvolvimento rural, foi um conjunto significativo de promotores que soube aproveitar e hoje têm iniciativas de excelência em todo o território. Muito obrigado uma vez mais ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal por me ter dado esta oportunidade e obviamente estou à disposição se eventualmente houver necessidade de algum esclarecimento adicional." -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Cardoso** dizendo que relativamente aos esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador Miguel Ventura tinha algumas considerações a fazer, em primeiro lugar que o conjunto de esclarecimentos que deu não traziam nada de novo à discussão uma vez que o que fez foi dar um esclarecimento sobre a actividade da ADIBER, em relação à estranheza que o Senhor Vereador colocava, pelo facto da decisão ter sido tomada num órgão fechado e já o Senhor Deputado Luís Almeida ter levantado o problema, referiu que o relativamente ao campo sintético do C.O.J.A. há já algum tempo, na Comarca de Arganil, foi publicada uma notícia com o seguinte teor: "*campo de Tábua passa de pelado a sintético*", "*o primeiro anúncio da substituição do piso do velhinho campo Tabuense havia sido dado, ainda que em surdina, aquando*



Assembleia Municipal

das eleições dos corpos directivos, há meses, depois em dia de adversário e ainda sem certezas, o Presidente da Direcção deixou no ar uma quase certeza e mais recentemente foi o Presidente da Câmara a garantir o piso sintético”, a seguir dizia também, “dois meses após o anúncio de Mário Loureiro, por ocasião da Gala do Grupo Desportivo”, ou seja, a candidatura do C.O.J.A. foi apresentada, foi aprovada mas a decisão estava tomada, há dois meses que se sabia que isto ia ser aprovado.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para dizer que não teve esse esclarecimento no Órgão de Gestão e continuou sem ter esse esclarecimento, porque a intervenção do Senhor Vereador Miguel Ventura nada acrescentou às suas dúvidas relativamente a porque é que o concelho de Arganil foi preterido relativamente ao sintético a instalar no Campo da Carriça, em Coja, e relativamente à Casa das Colectividades, não conseguia entender e não estava esclarecido relativamente a essa matéria.-----

-----Continuou dizendo que: *“reabilitar e refuncionalizar o Antigo Quartel da GNR de Arganil colocando ao serviço das colectividades culturais, apoiar a instalação do relvado sintético no Campo da Carriça em Coja”, eram treixos do programa eleitoral do Partido Socialista apresentado às eleições autárquicas de Setembro, estranhava por isso que o Partido Socialista ainda não tivesse dito nada sobre o assunto, momento em que havia oportunidade de ajudar a financiar os dois projectos.*-----

-----O **Senhor Deputado António João Lopes** referiu que gostaria de fazer referência a um acontecimento divulgado pela imprensa há relativamente pouco tempo que se referia ao encerramento da Repartição de Finanças em Arganil.-----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu o Senhor Deputado dizendo que no momento o que estava a reter os trabalhos era exclusivamente o esclarecimento relativo às candidaturas.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que o PRODOR era no âmbito de tudo que era desenvolvimento regional, deixar de ter Repartição de Finanças em Arganil parecia-lhe um assunto bastante importante a discutir.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Vereador Miguel Ventura** que referiu que relativamente à notícia da Comarca de Arganil, não via onde dizia que o projecto estava aprovado pelo PRODOR, aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse era que iria haver um campo relvado.-----



Assembleia Municipal

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente disse que tal como as cento e quarenta candidaturas que foram aprovadas até ao momento, existe uma grelha, existem critérios e os técnicos assumem aquilo que escreveram nesses pareceres técnicos que elaboraram.-----

-----Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto.

----- **Ausentou-se o Senhor Deputado Paulo Amaral.**-----

ORDEM DO DIA

1) Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Arganil.-----

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** dizendo que concordava com o Regimento da forma como estava apresentado.-----

----- **Ausentou-se o Senhor Deputado Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques.**-----

-----O Regimento da Assembleia Municipal de Arganil foi colocado à votação sendo aprovado por unanimidade.-----

2 – Apreciação e aprovação da Revisão Orçamental nº1 para o ano 2013.-----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que referiu que a revisão tinha a ver com a integração do saldo da conta de gerência do ano de 2012, decorrendo daí a necessidade da sua aprovação.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Revisão Orçamental nº1 para o ano de 2013 que foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Regressou Senhor Deputado Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques.**-----



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3 – Discussão e votação das GOP's (Grandes Opções do Plano) – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano 2014.-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** pedindo autorização ao Senhor Presidente e à Assembleia para que fizesse a apresentação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para 2014 em conjunto uma vez que estavam intimamente ligados. -----

----- Referiu que o ano de 2014 por um lado seria marcado por uma redução das transferências do Orçamento do Estado, em cerca de 165.000,00€, por outro lado, também marcava a transição entre o ciclo de fundos comunitários 2007-2013, o QREN, e o novo ciclo de fundos comunitários 2014-2020, o Portugal 2020, que começaria a ter implicações financeiras, provavelmente, no segundo semestre de 2014 ou no início do ano 2015, havendo uma perspectiva muito significativa de arrecadação de receitas através de fundos europeus. Por outro lado criava algum constrangimento e exigia uma grande selectividade na escolha dos investimentos, e por isso, de forma a acautelar o Executivo decidiu inscrever alguns investimentos que só serão realizados se abrirem candidaturas, porque na fase final dos fundos comunitários, por vezes existem algumas verbas remanescentes e são abertas exceccionalmente algumas candidaturas, assim estavam preparados para essa eventualidade, estando inscritas no Orçamento algumas obras que só seriam executadas havendo essa oportunidade de serem financiadas por fundos europeus. -----

-----Continuou para dizer que houve três preocupações e três prioridades; o reforço da coesão social, através da decisão que tomaram de abdicar dos 5% do IRS cobrado no concelho, que valia cerca de 180.000,00€ e manter o nível de apoio ao nível da acção social escolar, recordou que a Câmara apoiava de uma forma muito substantiva, quer ao nível das refeições escolares, quer na aquisição dos livros, quer nos transportes escolares as crianças e jovens do concelho, sendo de facto significativo o apoio, a atenção e as preocupações sociais que a Câmara tem no domínio das suas atribuições com as crianças e jovens do concelho. Salientou também que priorizam a questão da qualidade de vida, ao nível do ambiente e da mobilidade e houve também uma preocupação com o desenvolvimento económico do concelho. -----

-----Disse também que em termos das Grandes Opções do Plano para 2014, a administração geral teve um peso significativo de 21,85%; a cultura com 13,92%; o ordenamento do território com



Assembleia Municipal

11,54%; transportes rodoviários com 9,9%; o ensino não superior 8,74% e a transferência entre administrações 8,82%, estas eram as rúbricas com maior expressão orçamental. -----

-----No reforço das redes de abastecimento de água, das redes de saneamento e ETAR's 740.500,00€ onde estão incluídas as ETAR's da Sarnadela, Saíl, Rochel, Folques e da Cerdeira, que representam um investimento significativo na área do ambiente, a requalificação da rede viária municipal com expressão em todo o concelho, a ligação Arganil/Lomba e a ligação Casal de São José/Rochel/Casal de Frade já concluída, faltando apenas a marcação, e a ligação Fonte Furada/Saíl /Vale Matouco também concluída. Informou que iriam continuar com algumas intervenções na Freguesia de São Martinho da Cortiça, Sarzedo e União das Freguesias de Cepos e Teixeira e outra nova empreitada com arruamentos, com expressão numa boa parte do território do concelho. -----

-----No caso do Museu Internacional do Rali, com um investimento previsto de 1.000.000,00€ a intenção da Câmara era que se pudesse arrecadar receita nesse valor, para que não houvesse nenhuma taxa de esforço por parte da Câmara Municipal, recorrendo a sponsors privados e a fundos europeus, esse era o desafio que gostaria de partilhar com a Assembleia Municipal. -----

-----A requalificação do edifício do Teatro Alves Coelho como se tinham comprometido, iria ser de forma faseada, assim estava inscrita para 2014 uma verba de 100.000,00€; a Sala de Ensaios das Colectividades com uma inscrição de 120.000,00€ no antigo quartel da GNR; a Extensão de Saúde de São Martinho da Cortiça com uma inscrição de 50.000,00€ que pretendia reconverter a antiga escola primária numa extensão de saúde, num processo que querem recorrer à democracia participativa e envolver a população nessa decisão. A Zona de Laser das Fronhas, com uma inscrição prevista de 15.000,00€ é também um investimento que considerava estratégico para o turismo do concelho; a acessibilidade ao Parque do Prado em Coja com uma dotação de 120.000,00€ salientando que a obra no Prado seria das que está dependente de ter um financiamento comunitário; a recuperação e manutenção das galerias ripícolas e linhas de água no concelho, que resulta de uma candidatura que foi realizada pela Câmara, a reflorestação da Quinta do Mosteiro que se encontra em curso. -----

----- Manter o nível de apoio às Freguesias com contratos programa no valor de 300.000,00€; o PROVER das Aldeias Históricas e Aldeias do Xisto com 42.500,00€ para concretizar, com a criação de novos percursos pedestres, novas rotas de BTT e um Centro de BTT. -----

-----O Portal do Turismo com 100.000,00€ é um investimento partilhado com os concelhos de Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Góis e Tábua. -----

-----Para a requalificação do Paço Grande estão previstos 220.000,00€, além de mais duas intervenções para o outro lado da via, que faz a ligação ao Vale da Nogueira onde actualmente se



Assembleia Municipal

realiza uma parte da feira semanal e no parque de estacionamento do Cruzeiro que estão inscritos na perspetiva de existirem fundos comunitários. -----

-----Ficabeira e Feira do Mont'Alto 2014 está com o mesmo valor do ano passado e a Feira das Freguesias também com um valor semelhante ao do ano passado. -----

-----No Orçamento Municipal, a receita corrente, tem um peso de cerca 64% do total da receita inscrita no orçamento, enquanto que a receita de capital 35,8%, sendo uma diferença face aos anos anteriores que tem a ver sobretudo com a existência de menos oportunidades de financiamentos de fundos europeus neste período de transição entre o ciclo de fundos comunitários do QREN e o Portugal 2020. -----

-----Ao nível da despesa, a despesa corrente tem um valor de 58,88% e despesa de capital 41,12%, cumprindo-se o princípio do equilíbrio orçamental em que a receita corrente cobre toda a despesa corrente e que ainda era possível libertar algumas verbas de receita corrente para aplicar em despesa de capital, ou seja, de investimento. -----

-----Ao nível da receita corrente o grande volume de verbas é das transferências correntes, nomeadamente as que resultam do orçamento de estado com 58% e os impostos directos que valem 16% do valor global, os rendimentos de propriedade que valem 11% e a venda de bens e serviços correntes também com 11%. Ao nível dos impostos directos, o IMI tem um peso de 71%, o Imposto Único de Circulação 15%, chamando a atenção para o Imposto Único de Circulação que já tinha um peso superior ao do IMT que vale 14%. -----

----- No que diz respeito às receitas de capital, as transferências de capital têm um peso de 70% e as vendas de bens e investimento um peso de 29%, as outras rúbricas com um peso residual. Ao nível das despesas correntes, pessoal da Câmara Municipal com um peso de 42%, aquisição de bens e serviços um peso de 45%, outras rúbricas ainda com um peso de 7% das transferências correntes, outras despesas correntes 4%. Ao nível das despesas de capital 74%, aplicados na aquisição de bens de capital, transferências de capital 10% e os passivos financeiros 16%. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que sendo um ponto muito importante deveria ser discutido com mais tempo uma vez que se tratam das Grandes Opções do Plano de um concelho de 12 mil habitantes, no entanto gostaria de salientar alguns aspectos: relativamente à cultura e em termos contabilísticos, o tijolo e o cimento para a construção do Museu estão contabilizados na cultura mas, o custo desse material seria igual se fosse para outro tipo de edifício, sendo contabilizado como cultura essa rúbrica iria para um valor enorme, mas pegando nos números referiu que chegou à conclusão que a cultura tinha apenas um valor de 30.000,00€ que se



Assembleia Municipal

chamavam actividades culturais, valor que na sua opinião fica muito abaixo da média do orçamento nacional. -----

-----Referiu-se também a um acontecimento mundial que conduziu a que todos refletissem sobre o comportamento que beneficiaram muitos arganilenses que viviam na África do Sul, o falecimento de Nelson Mandela e que nesse âmbito não fez nenhuma proposta uma vez que estava com receio de que entre trinta e cinco votos, houvesse uma contagem de trinta e quatro para um lado e um para o outro. -----

-----Relativamente às estações de tratamento de esgotos referiu que era urgente olhar-se para outras estações como o caso de Pomares, Vinhó, Barril do Alva, Vila Cova de Alva que continuam a enviar os esgotos para o Rio Alva, não esquecendo que Pinheiro de Coja, do concelho de Tábua também envia os esgotos para o Rio Alva junto à Ponte Fernando Vale, a montante de Arganil. -----

-----Quanto ao Museu do Rali referiu que não sabia muito bem o que lá iriam colocar, se para-choques avariados, carros partidos ou vidros estragados, nesse âmbito propunha que fossem selecionados meia dúzia de sites onde se fazem ralis pelo mundo inteiro para as pessoas terem acesso; alguns tempos dos atletas; algumas recordações dessa área, mas também se investisse fundamentalmente no automobilismo, relativo à condução com cuidado; ao não consumo de energia exagerado e a todas as regras que se referem ao trânsito; propunha que fosse feita uma colaboração com a Fundação Ciência Viva e se fizesse uma pista para ensinar as crianças. -----

-----Continuou dizendo que tinha sido dito que a transferência para as Freguesias era significativa mas como o trabalho junto das freguesias era conhecido como um trabalho de muito rendimento, uma área onde era possível eliminar a corrupção, ou pelo menos, diminuir, propunha que esses valores fossem revistos e dado apoio em pessoal e em equipamentos às Freguesias. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** que depois de cumprimentar os presentes referiu que fazia votos para que a Assembleia não fosse apenas um mero espaço formal de ratificação de decisões que já vêm devidamente aprovadas mas que seja um espaço de debate político construtivo, que dignifique a Autarquia e que possa resultar em algum contributo para o desenvolvimento do concelho. -----

-----Intervinha para colocar duas questões ao Senhor Presidente da Câmara, que tinham a ver com o documento que tiveram acesso antes da reunião e que na acta de reunião de Câmara, onde foram aprovadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento, o Senhor Presidente afirmou que a primeira prioridade era o reforço da coesão social. Tendo em conta a importância que todos davam à coesão social e uma vez que o termo coesão social não tem uma tradução imediata, nas rúbricas das Grandes



Assembleia Municipal

Opções do Plano, gostaria de saber o que o Senhor Presidente entendia por coesão social e em segundo lugar, como falou de reforço, quais são as rúbricas relativas à coesão social que nas Grandes Opções do Plano tiveram um aumento entre 2013 e 2014. -----

-----O **Senhor Deputado Eugénio Fróis** depois de cumprimentar os presentes e tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado António João Lopes referiu que era um desafio interessante e que era um defensor do "you" mas, que a Senhora Deputada Arménia Coimbra precisou muito bem o tema e que teria de haver alguma solenidade e algum equilíbrio, mas as posições estão bem lançadas. -----

-----Disse também que não poderia deixar de manifestar o seu agrado pelo que aconteceu na Cerâmica, com o lançamento do novo modelo de cento e muitos mil euros e que no momento de tantas carências sociais era bom levar a esperança para os mais desfavorecidos, que em Arganil se apresentou um carro de luxo, naturalmente que isso irá constituir um lenitivo para tantas dificuldades que todos atravessam. -----

-----Referiu também que gostaria muito de ter em Coja um campo de piso sintético e que o C.O.J.A. tem tido uma acção meritória nomeadamente nas camadas mais jovens, esse tem sido um contributo notável. Continuou para dizer que estava convicto que a curto prazo haveriam de ter uma mensagem, o compromisso e a obra feita em Coja, de qualquer forma enquanto não era possível, também lhe parecia, de alguma justiça, realçar o trabalho que a ADIBER tem feito na região e a taxa de execução notável que tem tido. Salientou também que lhe agradava a eleição do Senhor Presidente da Câmara para o Conselho Económico e Social e estava convencido que a curto prazo a sua acção nesse órgão o iria permitir, por determinação dessa acção e da sua positividade para a região, poder também parabenizar essa acção, por enquanto estava expectante. -----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano referiu que o documento refletia uma certa coerência por parte do Executivo Municipal e por parte da Bancada do PS, disse também que da leitura que fez da acta da sessão de Câmara registou com agrado as intervenções quer do Senhor Vereador Miguel Ventura, quer do Senhor Vereador João Pedro Pimentel, onde refletiam bem a preocupação quanto ao problema social, porque são os mais desfavorecidos, os mais idosos e os mais jovens que precisam de mais apoio. Os mais idosos no final de vida precisam de condições para uma vivência digna, precisam desse apoio que cada vez é menor, quanto aos mais jovens referiu que era vital para o Município que se consigam encontrar formas de os fixar e os Senhores Vereadores do PS apresentaram propostas muito interessantes, nomeadamente uma colaboração mais activa por parte do Município com o IEFP, no sentido de apoiar mais fortemente os jovens recém-licenciados e no seu entender todos deveriam, de uma maneira participada e responsável, encontrar caminhos de



Assembleia Municipal

entendimento porque se no momento tinham um território desertificado daqui a meia dúzia de anos tornava-se insustentável. Continuou dizendo que leu bem a argumentação de ambas as partes e que a crítica recorrente do Executivo à oposição era relativa à falta de quantificação das propostas mas, no seu entender, essa participação teria de ser pedida em tempo próprio e, dirigindo-se ao Senhor Vice-Presidente disse que quando se quer uma participação séria tinha que se partilhar um conjunto de ideias para que possa haver uma permuta em tempo próprio, mas agradou-lhe muito que o Senhor Vice-Presidente tenha dito que era necessário vivermos o momento presente que era um momento de dificuldade, e que nos obrigava a todos a ser mais exigentes. -----

-----Quanto à cultura achava que continuava a ser o parente pobre em Arganil, todos sabiam do espólio rico e património arqueológico que Arganil tinha, mas naturalmente que ficava contente com o Museu Internacional do Rali na forma prevista, porque poderá proporcionar a Arganil uma maior visibilidade no entanto, não poderiam esquecer-se do património arqueológico valiosíssimo. -----

-----Falou também no acesso ao Prado, na União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, com um investimento de 120.000,00€ condicionado como tantos outros, no seu entender tendo em conta a forte participação da Junta de Freguesia de Coja e como serve um território tão alargado, deveriam ter isso em linha de conta e encontrar soluções para esse problema. -----

-----Sobre o Teatro Alves Coelho referiu que ele era tão importante para Arganil como para a região e que apesar de o Senhor Presidente dizer que a obra será feita de forma faseada com a participação para o ano de 2014, apenas concluíra que a obra não estava esquecida. -----

-----Finalmente, salientou que o Orçamento apresentado era de alguma continuidade e que se revia nas posições e se reconhecia na intervenção produzida pelos Vereadores, seus representantes na Câmara Municipal. -----

-----Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** referindo que não tinha uma visão muito técnica nem científica do orçamento, no entanto iria questionar o Senhor Presidente com duas ou três questões. De seguida disse que os Deputados Municipais fazem uma leitura parcelar de alguns itens e que todos perdoarão que essa leitura seja parcial porque o orçamento não era um orçamento participativo, se tivesse sido e se tivessem nele colaborado então deveriam ter uma intervenção mais digna do que a que iria fazer. -----

-----Continuou dizendo que o Senhor Presidente tinha referido que o próximo ano era um período de transição entre dois ciclos de fundos comunitários, o QREN 2007-2013 e o Portugal 2020 e que logo à partida o limitava para as Grandes Opções. Tendo em conta a forma como o Senhor Presidente enunciou as prioridades, na alínea "a" como primeira prioridade a coesão social, na alínea "b" o



Assembleia Municipal

investimento ambiental e na terceira a competitividade ou o desenvolvimento económico, no entanto, questionava o Senhor Presidente no seguinte, *"quando eu folheio e os números encerram alguns princípios valorativos segundo creio, quando eu vejo na página 24, funções sociais e vejo um item que foi referenciado à pouco pelo Senhor Presidente, fornecimento de refeições ao primeiro ciclo e ao pré-escolar, vejo um número de 140.000,00€, o Senhor Presidente esclareceu-nos que 66% dos jovens do concelho estão apoiados nas refeições escolares, mas depois, comparo essa verba com uma outra que está na página 27 e vejo que à um investimento num equipamento cinematográfico da Antiga Cerâmica Arganilense no valor de 100.000,00€ e a dúvida assola-me. A prioridade enunciada da coesão social é a primeira prioridade deste orçamento, se a verba que está aqui inscrita é quase a mesma que para a compra de um equipamento cinematográfico para a Antiga Cerâmica Arganilense no valor de 100.000,00€ e depois pergunto também, se este valor de 100.000,00€ para aquisição do equipamento cinematográfico e que está inscrito numa chamada função social, na cultura, é o mesmo valor para a Requalificação do Teatro Alves Coelho, 100.000,00€, então só investe 100.000,00€ este ano na Requalificação do Teatro Alves Coelho, tanto quanto lhe vai custar o equipamento cinematográfico para a Cerâmica?"* -----

-----Referiu também que gostaria que o Senhor Presidente explicasse melhor o que era realmente o Museu do Rali porque ia dotar para esse investimento competitivo, do ponto de vista económico, um valor global de 1.280.000,00€ quando para as transferências totais para as Freguesias eram de 810.000,00€, falou de seguida sobre os equipamentos que compõem o Museu que estão plasmados nas Grandes Opções do Plano e salientou que era feita referência a equipamento interativo e multimédia, equipamento informático e logo de seguida software e outras aplicações de gestão, ficando com a dúvida se o equipamento informático, interativo e multimédia não era o mesmo que o software? Salientou também que para produção de conteúdos havia um valor de 244.600,00€ e no equipamento interativo 359.250,00€, estando certa de que na estruturação do espaço teria que estar uma verba significativa porque o espaço era de certeza um grande investimento, nesse âmbito gostava de ser esclarecida em que consiste o museu, onde vai ser instalado, se vai abrir algum concurso para a adjudicação, ou se já está definido o chamado projecto do museu porque, pelo que analisou, só consegue perceber que é um museu, apesar de achar que não poderá ser um museu tradicional tendo em conta o investimento e como dizia nas Grandes Opções do Plano, a aposta na competitividade, no desenvolvimento económico do concelho através da criação do museu. -----

-----Por fim disse que era óbvio que a aprovação do Orçamento estava legitimada e que descansasse a Bancada do PSD que não iria deixar de os ouvir com todo o gosto e que era seu dever respeitar as maiorias e respeitar a legitimação do Senhor Presidente e de todos os Deputados, mas



Assembleia Municipal

isso não a impedia que por vezes censurasse ou questionasse e que no seu entender o Orçamento era um instrumento de regressão social do concelho, que era a concretização da ideologia do partido que tinha ganho as eleições. Disse também que da análise que a Bancada do Partido Socialista fez verificava que havia uma desvalorização do social e do trabalho e a chamada competitividade económica, essa linha programática enunciada no Orçamento que vinha em terceiro lugar e que quando se olhava para o documento percebia-se que a Grande Opção do Orçamento era o Museu porque os outros investimentos já estavam consagrados nos anteriores Orçamentos. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida** dizendo que pela intervenção da líder da Bancada do PS, presumia que no contexto actual, a Bancada do PS era contra a instalação do cinema em Arganil mas, recordava que, já tinha sido dada uma explicação pelo Senhor Presidente, onde referiu que não fosse a insolvência da empresa que levou a cabo a empreitada que era composta por duas fases, já haveria cinema em Arganil e já estariam a falar em termos da parte funcional ou de programação do cinema. Relativamente ao Teatro Alves Coelho disse que lhe era tão caro como à Bancada do PS, por isso lançava um desafio para a próxima Assembleia que era conhecer o projecto do Partido Socialista para o Teatro Alves Coelho, nomeadamente quanto custaria, as suas valências e de que forma nos orçamentos subsequentes seria possível realizar a intervenção pretendida, no caso das valências gostaria de saber se o cinema estaria enquadrado no Teatro Alves Coelho e qual seria o seu custo de colocação naquele ou em outro espaço. Por fim voltou a frisar que tinha ficado com a ideia de que o PS era contra a instalação do cinema em Arganil e que para ele não se poderia comparar o investimento no cinema com as refeições escolares. -----

-----Interveio a **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, dizendo que em primeiro lugar tinha questionado o Senhor Presidente e não o Senhor Deputado Luís Almeida. -----

-----Em segundo lugar referiu que não tinha criticado a instalação de qualquer equipamento cinematográfico, o que tinha pedido ao Senhor Presidente era que justificasse o porquê do valor do investimento do Teatro Alves Coelho ser igual ao investimento no equipamento cinematográfico. Frisou que não tinha dito que era contra, apenas comparou verbas entre os 100.000,00€ que eram aplicados no Teatro Alves Coelho e os mesmos 100.000,00€ aplicados no equipamento cinematográfico. Finalmente ressaltou que preferiria ver cinema no Teatro Alves Coelho em vez de ver na Cerâmica como todos os arganilenses. -----



Assembleia Municipal

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que o Executivo Camarário entendeu fazer um desafio à oposição de apresentar propostas alternativas, naturalmente essas propostas teriam de ser quantificadas e como poderiam ver na acta, o PS tinha apresentado duas ideias que não se poderiam considerar propostas uma vez que não eram quantificadas, uma tinha a ver com um acordo com as IPSS's, no sentido de acolher situações de emergência, isso era necessário quantificar, porque tinha expressão orçamental, ao qual o Executivo respondeu que estaria disposto a estudar a proposta que o PS disse que iria fazer mais para a frente, mas que não compreendia porque não o faziam naquela altura uma vez que era o momento próprio para poder ser incluída nas Grandes Opções do Plano, referiu também que essa resposta já existia por parte da Segurança Social e portanto, a duplicação de respostas não lhes parecia que fosse a melhor solução. A outra proposta tinha a ver com a questão dos estágios profissionais dos jovens recém-licenciados do concelho, onde a Câmara tem procurado acolher alguns jovens na medida daquilo que eram as necessidades operacionais da Câmara e quanto a isso, também gostariam de ter a quantificação dessa proposta. Sem quantificação elas não poderiam ser ponderadas, porque o Partido Socialista não tinha feito o trabalho de casa nessa matéria. -----

-----De todo o modo referiu que o Orçamento era o resultado do programa eleitoral que apresentaram que tinha sido largamente sufragado pelos arganilenses e o objectivo que tinham era servir os arganilenses fazendo com que tivessem as mesmas oportunidades que os cidadãos de outros concelhos mais desenvolvidos. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, sobre os investimentos da cultura, referiu que 700.000,00€ investidos todos os anos nas actividades e na manutenção das bibliotecas eram um investimento cultural, naturalmente que haviam investimentos em equipamentos mas, esses equipamentos eram para dar maior qualidade à oferta cultural que tinham, como a projecção cinematográfica, o Teatro Alves Coelho, o Museu Internacional do Rali, eram de alguma forma para dar outras oportunidades aos arganilenses de terem outro tipo de infraestruturas e para além disso, serem geradoras de desenvolvimento económico. Sobre a questão das ETAR's o Senhor Deputado tinha-se referido a Pomares, Vinhó, Vila Cova de Alva e Barril de Alva, faltava referir São Martinho da Cortiça, eram cinco as ETAR's que as Águas do Mondego se comprometeram a realizar até 2008 e ainda não estavam realizadas. Informou que tinha sido solicitada uma audiência ao Senhor Ministro do Ambiente para ver se de uma vez por todas esse problema ficava resolvido, uma vez que elas são essenciais para a cobertura integral do território em matéria de tratamento de águas residuais. -----



Assembleia Municipal

-----Quanto ao Museu Internacional do Rali referiu que tinham entendido que havia uma ligação muito forte entre Arganil e o rali, até porque se falassem de Arganil a qualquer cidadão português ou mesmo a alguns cidadãos do conjunto da União Europeia iriam associá-la imediatamente ao rali. Continuou dizendo que não havia nenhum museu no mundo sobre a temática específica dos ralis, que tinham desenvolvido contactos com o Automóvel Clube de Portugal e com vários sponsors, no sentido de poderem colocar de pé esse projecto. De seguida fez uma breve explicação do que seria o museu do rali e referiu que o projecto teria três vertentes, uma, era ter uma mostra de alguns carros que fizeram a história dos ralis a nível mundial, não apenas o rali de Portugal mas que fizeram a história do mundial de rali, por outro lado uma componente interativa, em que fosse possível ter simuladores, ter écrans táteis com informação sobre a história do rali de Portugal, mas também sobre a história dos ralis do mundo, e por outro lado, a criação de uma especial permanente, algo que também não existia no mundo para que se possam fazer codrives, testes de pneus, testes de outro tipo de equipamento automóvel. Salientou que estavam a desenvolver o plano de negócios, que estava praticamente concluído, daí aparecem rúbricas sobre a temática do Museu Internacional do Rali e, logo que estivesse consolidado teriam todo o gosto em apresentá-lo na Assembleia Municipal porque pretendiam que fosse um projecto sustentável e de alavanca para outros sectores como, o sector do alojamento, da restauração, da animação, criando, para além da vertente cultural, algum valor acrescentado em termos económicos no concelho e na região, nomeadamente no sector turístico. -----

-----Sobre a questão das transferências para as freguesias que o Senhor Deputado António João Lopes tinha referido, respondeu que para além dos 300.000,00€ em contratos programa, eram também transferidos 200.000,00€ ao nível de delegação de competências, através da cedência de colaboradores ou através do pagamento por custo de colaborador, porque o Município tinha disponibilizado trinta e seis colaboradores para as Juntas de Freguesia, e por isso não se poderia falar em 300.000,00€ mas de uma verba de quase 1.000.000,00€. -----

-----Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha e pela Senhora Deputada Arménia Coimbra, sobre a questão das funções sociais e sobre a comparação feita entre os 140.000,00€ do fornecimento de refeições do 1º ciclo, ensino básico e pré-escolar e os 100.000,00€ da projecção cinematográfica na cerâmica, referiu que se deveria fazer uma leitura integral do que eram as funções sociais, nomeadamente no ensino não superior que eram aquelas que a Câmara geria como atribuições e competências. Esclareceu que logo acima da rúbrica de 140.000,00€ existia uma para transportes escolares com uma verba de 600.000,00€, porque o Executivo tinha decidido que nenhuma criança e jovem do concelho pagaria transportes escolares, que tinham essa responsabilidade até ao 9ºano mas tinham decidido estendê-la até ao 12ºano e que isso



Assembleia Municipal

também era contribuir para a coesão social, havia também o prolongamento de horário com 28.000,00€; para aquisição de livros 7.000,00€; outros apoios na área da educação 4.000,00€; fazendo com que só nessa rúbrica tivessem um investimento previsto no valor de 803.500,00€. -----

-----Relativamente à questão que o Senhor Deputado Eugénio Fróis tinha referido, que a cultura continuava a ser o parente pobre, informou que para além do investimento ao nível da cultura que já tinha referido com um valor de 1.280.000,00€ teria de acrescentar os custos de funcionamento com os equipamentos culturais, designadamente as bibliotecas, ao qual somavam 700.000,00€. Quanto à questão do património arqueológico do concelho informou que havia um Protocolo com a Universidade de Coimbra, para montar uma exposição permanente de arqueologia e também no sentido de a médio prazo relançar as escavações arqueológicas na Lomba do Canho. -----

-----No que toca ao acesso do Prado referiu que estava incluído no Plano Plurianual de Investimentos, nas Grandes Opções do Plano, mas naturalmente dependia de algum apoio comunitário para se poder executar. -----

-----Sobre o Teatro Alves Coelho disse que as Grandes Opções do Plano tinham uma configuração plurianual, que sempre disseram que seria uma obra faseada, nesse âmbito estava inscritos 100.000,00€ inscritos para 2014, 300.000,00€ para 2015, 300.000,00€ para 2016 e 300.000,00€ para 2017 e que estavam a cumprir o comprometido com o eleitorado. -----

-----Ainda relativamente ao cinema, referiu que as intervenções do Partido Socialista na Assembleia bem como na Câmara o deixavam perplexo porque, no período pré-eleitoral, o PS fez sair uma nota de imprensa cujo título era "cinema em Arganil, só ao ar livre", criticando uma parceria estabelecida entre a Câmara e o Instituto do Cinema e do Audiovisual, que permitiu o visionamento de filmes ao ar livre em Arganil, Coja, Piódão e São Martinho da Cortiça, uma iniciativa que contou com mais de 500 participantes, porque não tinham avançado a instalação do cinema em Arganil. Continuou dizendo que como já tinha explicado vastas vezes o cinema não estava concretizado porque a empresa entrou em insolvência a meio do processo, de todo o modo, sempre disseram que o cinema em Arganil era na Cerâmica porque tinha outro tipo de condições, naquele momento ficava sem perceber se o cinema era uma prioridade para o PS antes das eleições e tinha deixado de o ser depois das eleições. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** dizendo que para o PS estava claro que a questão social era fundamental e que o PSD considerava que todos viviam muito bem, que os arganilenses não tinham carências que precisem de intervenções suplementares, o PS entendia que vivem momentos de dificuldade e que era preciso fazer mais alguma coisa. -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente ao cinema referiu que gostava de cinema mas se lhe perguntassem onde é que gostaria de ver cinema, com todo o gosto que tinha pela Cerâmica, apesar de considerar um investimento desajustado, o local próprio para actividades culturais, de expressão genuína de valor grande, não só para Arganil mas para a região era o Teatro Alves Coelho. -----

-----Quanto à cultura, referiu que ninguém levava a sério na cultura 1.000.000,00€, que esse valor estava perfeitamente destinado àquilo que era o seu fim específico e que não pode ser simultaneamente desenvolvimento económico e cultura. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** dizendo que lamentava profundamente que o Senhor Presidente tivesse ignorado as suas questões, ficando sem saber se não lhe sabia responder ou não queria responder, por isso, voltava a questionar sobre, o que é que o Senhor Presidente entendia por coesão social e como dizia que a prioridade da autarquia era o reforço da coesão social, gostaria de saber quais as rubricas relativas à coesão social que estavam plasmadas nas Grandes Opções do Plano, que tiveram um aumento entre 2013 e 2014. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva** dizendo que sempre elogiou a forma como o Senhor Vereador Luís Paulo Costa, de forma clara, precisa e agradável, apresentava as contas e orçamentos, por isso questionava se, tendo em conta os investimentos plasmados nas Grandes Opções do Plano, não mereceria para alguns deles um estudo económico, para que mais facilmente se pudesse apreciar o valor desses investimentos. ---

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** referindo que da consulta de fez dos documentos, mais propriamente na página da cultura e bibliotecas, o valor que estava mencionado era de 30.000,00€ e não de 700.000,00€ por isso questionava onde estava a restante quantia. Disse também que não era nada contra a actividade das bibliotecas, muito pelo contrário mas, sentia-se ofendido se alguém deduzisse que estava a propor que isso acabasse. -----

-----A **Senhora Deputada Arménia Coimbra**, referiu que não poderia fazer leituras parcelares, no entanto, limitou-se apenas a comparar rubricas da função social. O orçamento inscreve o investimento no museu no item função social e não na função económica, apesar de nas prioridades serem distinguidas, entre prioridade social e prioridade económica. Na função social estava o investimento no museu, daí que lhe parece-se legítimo questioná-lo sobre esses itens especificados, 100.000,00€ para uma verba e 100.000,00€ para outra destinação, se o museu estivesse na função



Assembleia Municipal

económica, nesse caso não deveria fazer leituras parcelares, por isso gostaria que o Senhor Presidente lhe explicasse porque é que o museu foi para a função social e não para a função económica, dado que o total da função social do orçamento, os objectivos são 4.549.500,00€ sendo que para o museu estavam previstos 1.280.000,00€. -----

-----Relativamente ao Teatro Alves Coelho tinha percebido que estava no espírito do Executivo efectuar as obras, de forma faseada, durante os próximos quatro anos, 1.000.000,00€ até 2017. Esperava que isso se concretizasse uma vez que já em anteriores orçamentos vinham esses lançamentos. -----

-----De seguida pediu que o Senhor Presidente a esclarecesse sobre quando os Senhores Vereadores do Partido Socialista foram convocados, e qual o prazo para quantificarem as ideias e as propostas que não puderam quantificar, se deixaram esgotar o prazo ou se o Senhor Presidente apenas discutiu com eles e lhes pediu a quantificação na reunião da discussão e da aprovação do orçamento. -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** referindo que de acordo com a intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis, sobre a posição do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, referiu que de um lado estava a retórica e do outro o pragmatismo da acção de saber que era necessário resolver os problemas imediatos dos arganilenses. Continuou para dizer que muito se falava em coesão social mas, ainda não tinha percebido qual a estratégia e quais as propostas do Partido Socialista para aumentar aquilo que era apoio social que o Município prestava aos seus cidadãos, no quadro do que são as suas atribuições e competências, para não ficarem pela retórica vazia das ideias, mas terem de facto, um conjunto de propostas em cima da mesa. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha informou que já tinha respondido às suas questões nomeadamente, onde é que a Câmara investia ao nível das funções sociais, referiu também que para ele a coesão social era conseguir minimizar as dificuldades daqueles que estavam numa situação mais difícil e procurar aproximá-los dos que têm uma situação mais confortável, de todo o modo, sendo um adepto da língua portuguesa, coesão social era o que estava escrito no dicionário da língua portuguesa. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, nomeadamente sobre o estudo económico, referiu que nos projectos de maior dimensão financeira tinham o cuidado de o fazer sempre, aconteceu com a Cerâmica e no momento com o Museu Internacional do Rali para se poder projectar no tempo a sustentabilidade do equipamento, em quanto tempo ficará pago e que rendimentos é que pode trazer para o concelho. -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado António Lopes informou que os 700.000,00€ não resultavam da leitura directa dos documentos, mas nesse valor estavam contemplados, o custo com as bibliotecas, com a componente dos recursos humanos, que estava na rubrica geral dos recursos humanos, as despesas de funcionamento, água, electricidade, aquecimento e naturalmente também as despesas com as actividades que a biblioteca desenvolve que vão para além do próprio edifício da biblioteca e também uma componente de colaboração e de implementação do projecto das bibliotecas escolares. -----

-----Sobre as questões colocadas pela Senhora Deputada Arménia Coimbra quanto às funções sociais salientou que estavam intimamente ligadas com o POCAL, eram regras contabilísticas que tinham de cumprir, reforçou que o Teatro Alves Coelho estará concluído como previsto. -----

-----Sobre a questão dos Vereadores do PS, da elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2014, referiu que a reunião Câmara era a sede própria para estudar todas as propostas que possam surgir, o PSD tinha apresentado a sua proposta e o que esperavam era que o PS tivesse apresentado as suas propostas quantificadas na reunião. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para responder ao Senhor Presidente contando uma situação que se tinha passado: *"à dois dias assisti a uma discussão azeda entre duas senhoras que chamavam nomes feios uma à outra e entretanto chega a mãe de uma senhora e diz, filha não percas tempo chama-lhe um nome feio, ou quando não, ela chama-to a ti".* -----

----- **Ausentou-se o Senhor Deputado José Lopes, Representante da Junta de Freguesia de Piódão.** -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação as Grandes Opções do Plano – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para a ano 2014 o qual foi aprovada por maioria, com nove votos contra, dos Senhores Deputados: Arménia Coimbra, Eugénio Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Figueiredo, Fernando Maia Vale, Patrick Dias da Cunha, Ana Rita Gonçalves, António João Lopes e João Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva e duas abstenções, dos Senhores Deputados: Leonel Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias e Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

-----De seguida o **Senhor Deputado João Oliveira** pediu para fazer uma declaração de voto que faz parte integrante da acta, com o seguinte teor: -----

-----"A situação económica e social do concelho e particularmente a zona de Coja, pelas razões que é conhecida, está em aflição. -----

-----O que poderia atenuar a presente situação, para além de outras, seria o investimento no sector do Turismo e a realização de melhor através das Juntas de Freguesia, de pequenas obras locais, capaz de apoiar os pequenos empreiteiros e manter mão de obra. -----

-----Não se vê isso espelhado neste orçamento, que continua a ser sempre "o mais do mesmo". -----

-----Investimentos só em Arganil, Turismo, o Rock, a Feira das Freguesias e a Ficabeira. Esta razão e não só, obriga-me em representação da Freguesias de Coja e Barril de Alva a votar contra." -----

4 – Discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa e Mapa de Pessoal, para o ano de 2014. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o Orçamento de receita e Despesa e Mapa de Pessoal, para o ano de 2014 o qual foi aprovado por maioria com oito votos contra, dos Senhores Deputados: Arménia Coimbra, Eugénio Fróis, António de Oliveira Simões, Cristina Figueiredo, Fernando Maia Vale, Patrick Dias da Cunha, Ana Rita Gonçalves e Leonel Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias e duas abstenções dos Senhores Deputados: António João Lopes e Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

-----Pedi a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para fazer uma declaração de voto da Bancada do PS, que faz parte integrante da acta e com o seguinte teor: -----

-----"Considerando as propostas das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, documentos essenciais que definem a actividade a desenvolver pelo Município no próximo ano, cumpre-nos fazer as seguintes considerações. -----

-----Lamentamos que num período caracterizado pela austeridade não tenha havido um reforço da coesão social absolutamente imprescindível para minorar este momento de grandes dificuldades para os Arganilenses. -----



Assembleia Municipal

-----Dotar a Acção Social com 51.000,00€ é manifestamente insuficiente e significa um alheamento dos problemas dos mais carenciados. -----

-----Lamentamos uma prática que tem vindo a ser seguida de não auscultar a oposição no processo de preparação e elaboração destes documentos essenciais. -----

-----Este comportamento errado e pouco democrático, inviabiliza o envolvimento efectivo da oposição, que acaba por se traduzir num empobrecimento das propostas. -----

-----Reiteramos a introdução do Orçamento Participativo, porque nos parece que esse seria um passo importante no caminho de aproximação dos cidadãos com a classe política. Esta corresponsabilização que o Orçamento Participativo poderia proporcionar seria determinante para o envolvimento dos Municípios. -----

-----Reconhecemos o papel meritório que as IPSS's do concelho tem desenvolvido para minorar as dificuldades dos mais carentes, mas consideramos que o Município tem que reforçar o apoio disponibilizado a estas instituições.-----

-----O acesso ao Prado em Coja/ Barril de Alva deve ser considerada uma obra estruturante e ser concretizada rapidamente, na medida em que serve todo o alto concelho. -----

-----Consideramos que a fixação dos jovens no nosso concelho é fundamental para contrariar a desertificação e reforço da massa crítica. Lamentavelmente parece haver nesta matéria, alguma cumplicidade e concordância com as políticas Governamentais que consideram a emigração destes jovens uma solução e não um problema. -----

-----Esta bancada considera que o Município deve assumir uma atitude mais activa nesta matéria colaborando nomeadamente, com o IEFP na disponibilização de mais estágios para os recém-licenciados residentes no concelho. -----

-----Continuamos apreensivos relativamente ao processo de requalificação do Teatro Alves Coelho, verificamos um novo adiamento deste valioso património de Arganil e desta região. -----

-----Relativamente à criação do Museu Internacional do Rali em Arganil o mesmo pode constituir uma mais-valia para Arganil, mas no momento difícil que atravessamos temos que ser responsáveis e encontrar formas de financiamento que não constituam um encargo para o Município. -----

-----A cultura continua um parente pobre, sem uma estratégia condizente com o património existente, nomeadamente na área da arqueologia, onde reconhecidamente temos um património notável. -----

-----No fundo este é um orçamento que não rasga horizontes pelo contrário, dá continuidade às políticas que não são essenciais, não dá apoio devido aos mais carenciados e o incentivo imprescindível aos mais jovens. -----



Assembleia Municipal

-----Assim, e com fundamento pela diversidade de prioridades políticas esta bancada votou contra a proposta das Grandes Opções do plano e Orçamento para 2014 apresentado pela maioria PSD na Câmara Municipal de Arganil. -----

5 – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que era natural que o Município não andasse a navegar em grandes dinheiros, e a prova disso era que durante a campanha eleitoral, enquanto fez campanha na zona de Pombeiro da Beira, verificou situações extremamente graves o que o levou a fazer um abaixo-assinado, onde assinaram jovens, pessoas de meia idade e pessoas idosas, mas que o problema ainda não estava resolvido, que era relativo a uma visita diária, ou dia sim dia não, de um enfermeiro a todas as aldeias de Pombeiro, com muita gente idosa, que não tinha farmácia, nem um posto farmacêutico e a visita do médico. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** interrompeu a intervenção do Senhor Deputado António João Lopes dizendo que estavam na ordem do dia, que teria outras oportunidades de propor e que poderia ser considerado um período na ordem do dia em futuros trabalhos para esse assunto ser debatido. -----

-----**Senhor Deputado António João Lopes**, salientou que apenas estava a justificar porque razão iria votar contra a proposta da Câmara, uma vez que na sua opinião se deveriam pagar os direitos de passagem e aplicar-se esse dinheiro em benefícios para as Freguesias, referiu também que a Câmara abdicava do IRS, dos direitos de passagem, esperava que também abdicasse do IMI porque era o único imposto que pagava no concelho. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva** para questionar se esses direitos de passagem não eram receita das Juntas de Freguesia. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a receita que a Câmara teria com a cobrança dessa taxa não ultrapassaria os 6.000,00€ e uma vez que era repercutida directamente nas facturas dos contribuintes do concelho, a Câmara achou por bem prescindir desse valor para não agravar ainda mais as despesas familiares. -----



Assembleia Municipal

-----O **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva** referiu que estava a questionar uma vez que há algum tempo dirigiu-se um Senhor da EDP à Junta de Freguesia dizendo que com a passagem de cabos na Esculca, a Junta iria receber um determinado valor. -----

-----Interveio o Senhor **Presidente da Câmara** para dizer que os valores da Taxa Municipal de Direitos de Passagem tinham a ver com cabos da PT, relativamente à questão da EDP seriam provavelmente cabos que passavam em terrenos da Junta de Freguesia.-----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça** referindo-se à intervenção do Senhor Deputado António João Lopes, disse que estavam na Assembleia para defender os interesses de todos os cidadãos do concelho e, se o Senhor Deputado não beneficiava do IRS e dos direitos de passagem era porque não residia no concelho e na sua opinião, tanto os Deputados Municipais como nas Assembleia de Freguesia deveriam ser residentes nos concelhos para os quais estão nos órgãos eleitos. -----

----- **Ausentou-se o Senhor Deputado António Tavares, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz.** -----

-----A Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

6 – Apreciação e aprovação da fixação do preço por metro cúbico de água para a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva – abastecimento para a povoação de Coja.-----

7 – Apreciação e aprovação da fixação de preço da água fornecida à União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra – povoação de Cerdeira. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** referiu que gostaria de colocar à consideração dos Senhores Deputados, dado tratar-se basicamente da mesma questão, embora para Freguesias diferentes, se poderiam votar estes dois ponto em conjunto, o qual todos concordaram.-----



Assembleia Municipal

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que o Regulamento de Taxas aprovado, por unanimidade, pela Câmara e pela Assembleia Municipal previa o pagamento das autarquias locais de 0,50€ por metro cúbico, no entanto tinham havido conversações no sentido do valor ser um pouco mais baixo, em alguns casos específicos, nos casos concretos de Coja e Cerdeira, embora que o caso da Cerdeira seria muito menos significativo, em termos de volume de caudal. Continuou dizendo que havia uma parte da distribuição de água na vila de Coja, oriunda do sistema multimunicipal de Vila Cova de Alva, que ao longo de vinte anos não houve nenhum pagamento, ou seja, a Junta de Freguesia de Coja, entidade que gere o sistema de abastecimento em Coja, recebia a água gratuitamente e vendia-a aos seus consumidores. A Câmara entendeu que essa situação não era justa uma vez que os outros consumidores do concelho estavam a pagar também esse serviço, acertaram que iria haver um período de transição, com um pagamento inicial de 0,11€ e no segundo ano 0,22€ para se aproximar dos 0,50€. Por fim referiu que a proposta da Câmara ia no sentido de que no ano de 2014, o preço por metro cúbico da água para Coja e para a Cerdeira fosse de 0,22€.-----

-----O **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva** salientou que quando o Senhor Presidente da Câmara disse que Coja distribuiu a água gratuitamente durante anos, não era bem assim, Coja tinha pago antecipadamente a água que foi consumida, porque quando foi do projecto das águas de Vila Cova de Alva, Coja entrou nesse projecto, a Câmara recebeu uma quantia referente à população, que era maior, de Coja e portanto esse montante que recebeu do subsídio do projecto já compensou a água que durante anos venderam sem pagar.-----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que não tinha percebido porque tinham ido buscar água a Vila Cova de Alva quando tinham o rio a passar no centro da vila, fazendo com que se gastasse electricidade, feita com petróleo comprado aos árabes e bombas e motores importados da Alemanha. Também questionou como se chegou ao valor de 0,22€ a cobrar por metro cúbico de água e não outro valor, informou também que em Lisboa pagava a água vinda de Castelo de Bode a 0,20€.-----

-----De seguida referiu que tinha uma proposta a fazer, era que o Município atribuisse gratuitamente a cada família 3m³ de água no primeiro escalão e 5m³ no segundo escalão. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** interrompeu dizendo que estavam a discutir exclusivamente os casos da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva e União das Freguesias de



Assembleia Municipal

Cerdeira e Moura da Serra e por isso pedia, se esse fosse o seu entendimento, que apresentasse essa proposta na mesa da Assembleia para ser incluída num ponto de trabalhos. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Adelino Almeida, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra** dizendo que por uma questão de justiça perante outras Freguesias concordava com o valor da água mas que no caso da Cerdeira, a Junta de Freguesia tinha pago dois mil metros de conduta para terem água. -----

-----Quando à intervenção do Senhor Deputado António João Lopes disse que não se poderia ter "*sol na eira e chuva no nabal*", não se poderia pedir que houvesse água gratuita e obra feita. -----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclarecendo que o que estava em causa era a fixação do valor por metro cúbico a cobrar à União das Freguesias de Coja e Barril de Alva pelo abastecimento à população de Coja e à União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra pelo abastecimento à aldeia da Cerdeira, e que a proposta do Senhor Deputado António João Lopes se inseria numa eventual alteração ao Regulamento Municipal, devendo ser discutida nessa sede ou então remetendo à mesa para poder ser agendada para uma próxima Assembleia Municipal. Relativamente ao valor da água referiu que Arganil era dos concelhos com o preço de água mais baixo e que isso poderia ser consultado na página da ERSAR. De seguida referiu que o Senhor Deputado António João Lopes achava estranho que passasse o Rio Alva no centro de Coja e se fosse buscar água ao sistema de Vila Cova de Alva no entanto, Lisboa tinha o Rio Tejo e a água vinha de Castelo de Bode. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** dizendo que achava justo que se caminhasse para a normalização do preço da água a nível de todas as Freguesias do concelho e era isso que o Executivo tinha vindo a fazer. Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva lembrou que toda a tubagem de distribuição de água em Coja foi a Câmara que a forneceu. -----

-----Quando à intervenção do senhor Deputado António João Lopes salientou que para a água chegar aos consumidores é inevitável que seja bombada e para isso será sempre necessário o gasto de electricidade e a compra de bombas a menos que se fizesse como os árabes ou então com burros.

-----Interveio o **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da Junta da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva** dizendo ao Senhor Deputado Luís Gomes que todo o investimento das águas, da distribuição em baixa era feito pela Junta de Freguesia e que sempre tinha sido.-----



Assembleia Municipal

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou os dois pontos à votação o qual foram aprovados por maioria com uma abstenção, do Senhor Deputado António João Lopes.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

8 –Apreciação e aprovação dos Contratos de delegação de competências e acordos de execução a celebrar entre o Município de Arganil e as respectivas Juntas / Uniões de Freguesias. -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que a Lei nº75 de 2013 previa que existisse uma delegação legal e um conjunto de competências elencadas que deveriam ser objecto de acordo de execução, para além dessas, teriam também que realizar um contrato de delegação de competências. De seguida referiu que os valores se mantinham e que se aplicariam critérios objectivos que já tinham sido partilhados com as Juntas de Freguesia.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado João Oliveira, Presidente da Junta da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva** para dizer que apesar de se falar em acordos de execução, não tinha havido qualquer acordo, a Câmara apresentou o documento e as Juntas de Freguesia tinham de o aceitar. Referiu também que aquando da última reunião com todos os Presidentes de Junta surgiu a dúvida do que era realmente um muro de suporte, uma grande obra e uma pequena obra. Continuou para dizer que no dia anterior a Junta de Freguesia tinha recebido uma carta da Comissão de Melhoramentos do Salgueiral, que tinha como assunto: *"buracos existentes na via pública há cerca de oito meses na Aldeia do Salgueiral"* e então dizia, *"não obstante os esforços já levados a cabo no sentido de resolução deste grave problema, por lapso dos serviços municipais, vimos mais uma vez pedir a vossa intervenção neste aspecto"*, continuou para dizer que esse era um exemplo prático, quando a Câmara demorava tantos meses a resolver um problema de um buraco as Juntas de Freguesia teriam muito mais dificuldade em fazer um muro de suporte, uma obra com alguma dimensão.-----

-----Colocado a votação os Contratos de Delegação de Competências e Acordos de Execução a celebrar entre o Município de Arganil e as respectivas Juntas / Uniões de Freguesias, foi aprovado por unanimidade.-----



Assembleia Municipal

----- **Ausentou-se o Senhor Deputado Horácio Lisboa Afonso.** -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

9 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

-----Não houve intervenções no ponto. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia** desejou ao público presente, aos Senhores Deputados, à imprensa, aos Senhores Vereadores e aos funcionários do Município umas boas festas e um Santo e Feliz Natal. -----

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Arménia Coimbra** para desejar ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, seus secretários e colegas de Bancada um Natal Santo, com muita saúde e que fossem todos iluminados, quer a oposição quer o Executivo, a quem incumbia uma árdua tarefa, que era cumprir os desígnios dos resultados eleitorais, e que tivessem a capacidade de se entenderem na discussão porque era da discussão que nascia a luz. -----

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** em exercício deu por encerrada a sessão. -----

-----Sendo treze horas e cinquenta minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS